

Plano de Ensino

Curso: APN - Graduação em Administração Pública		
Departamento: ESAG-DAP - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO PUBLICA ESAG		
Disciplina: Teoria Geral da Administração Pública		
Código: 22TGAP	Carga horária: 72	Período letivo: 2020/2
Professor: MARIA CLARA FIGUEIREDO DALLA COSTA		Contato: mariaclaraames@gmail.com

Ementa

Escolas do pensamento administrativo. Teoria administrativa sob o foco da Administração Pública. Heranças intelectuais e políticas (Weber, Marx, Wilson, Freud, Fayol, Waldo, Simon, Lindblom et al.) Tradições do estudo de administração pública: administração pública antiga, gerencialista e novo serviço público. Dicotomias: entre política e administração, entre teoria e prática, entre fato e valor etc. Administração dos valores publicamente definidos (eficiência, democracia, justiça etc.).

Objetivo geral

Apresentar e discutir teorias da Administração Pública.

Objetivo específico

- (1) Conhecer as principais teorias de Administração Pública.
- (2) Relacioná-las à realidade político-cultural nos três poderes (legislativo, executivo e judiciário) e níveis de governo (municipal, estadual e federal).
- (3) Adequá-las às organizações públicas, privadas e da sociedade civil.

Conteúdo programático

Unidade I: O brasileiro e sua relação com a "coisa pública"
- Cultura brasileira: onde estamos e quem somos?
- A psicologia coletiva brasileira
- O imaginário do brasileiro

Unidade II: Brasil - Uma sociedade centrada no estado
- A natureza do estado
- Características do estado brasileiro
- Paradoxo brasileiro do estatismo
- Relação do estado brasileiro com as forças políticas estrangeiras
- E a sociedade civil nisso tudo?

Unidade III: Teorias da administração pública
- A nova ciência das organizações de Guerreiro Ramos
- Surgimento da administração pública como campo de estudo
- A dicotomia entre política e administração
- Teoria da burocracia e o modelo racional de organização
- Administração e política: Waldo e sua crítica a Wilson / pluralismo versus elitismo (Mills e Dahl) / responsividade e eficácia na administração pública
- Interfaces entre administração pública e economia: teoria da rational choice / dependência de recursos / custos de transação / instituições e a nova economia institucional
- Governança pública e redes

Plano de Ensino

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de aulas síncronas e assíncronas (50% em cada formato), e seus materiais, atividades e comunicação serão conduzidas pelo aplicativo Moodle. As aulas síncronas serão realizadas pelo Moodle/bbb. No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino, dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas, com apoio de ferramentas digitais de interação e de aprendizagem. Também são propostas análise de casos e filmes para discussão da disciplina, bem como exercícios individuais e em grupo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação e o enriquecimento do imaginário dos estudantes.

Os materiais de leitura e orientações da disciplina, bem como links para tarefas, atividades e avaliações são disponibilizados na plataforma Moodle.

As aulas síncronas serão realizadas preferencialmente via aplicativo Moodle/bbb, podendo envolver outras ferramentas para interação entre alunos e professor. Nelas serão apresentados o trabalho de biografia.

Para as aulas assíncronas o aluno será orientado a realizar atividades e a acessar conteúdos complementares, como vídeos e exercícios disponibilizados. Quando for o caso, os exercícios devem ser submetidos ao professor via Moodle.

O envio de mensagens entre alunos e professor pode ser realizada, preferencialmente, via Moodle, pelo sistema Polvo ou por e-mail.

Sistema de avaliação

A avaliação será feita na seguinte proporção:

- Avaliação 1 (apresentação de biografia de autor indicado): peso 10%
- Avaliação 2 (atividade avaliativa 1): peso 45%
- Avaliação 3 (atividade avaliativa 2): peso 45%

Biografia: A biografia de um dos autores trabalhados em sala de aula deverá ser apresentada pelo aluno. No início de cada aula o aluno ou alunos responsáveis pela biografia contarão com 10 minutos para apresentá-la aos demais. Informações dos autores como trajetória, carreira profissional, obras e produção, entre outras informações são oportunas. Programas como Power Point, Google Slides, Prezi ou outro de sua escolha podem ser utilizados. Também podem ser produzidos vídeos prévios para reprodução em sala de aula virtual.

Atividades avaliativas 2 e 3: exercício a ser feito individualmente, com questões dissertativas e objetivas, adaptadas ao ensino não presencial, disponibilizadas durante a data e horário indicados. Critérios de avaliação: objetividade/articulação entre os conteúdos apreendidos; coerência conceitual; capacidade de síntese.

Critérios gerais de avaliação:

- Critérios de avaliação de atividades gerais: coerência conceitual / concisão / segurança / trabalho em equipe, quando for o caso de avaliações em dupla ou grupo.
- Em apresentações de trabalhos é necessário que todos os integrantes do grupo participem ativamente da apresentação.
- Em trabalhos apresentados por escrito é necessário apresentar lógica na escrita, clareza conceitual, correta ortografia, cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou internet, sem menção às fontes, receberão nota zero e não poderão ser refeitos.

Bibliografia básica

DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2010.

Plano de Ensino

GUERREIRO RAMOS, Alberto. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.

Bibliografia complementar

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. [várias edições].

BARNARD, Chester I. As funções do executivo. São Paulo: Editora Atlas, 1971.

BUTLER, Eamonn. Escolha Pública: um guia. São Paulo: Bunker Editorial, 2015.

CAMPOS, Edmundo. Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

CARAVANTES, Geraldo R. Teoria geral da administração. Porto Alegre: Editora AGE, 1998.

DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília: Editora UnB, 2001.

DAHL, Robert A. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Companhia das Letras, 1995.

DE JOUVENEL, Bertrand. O poder: história natural de seu crescimento. São Paulo: Peixoto Neto, 2010.

DRUCKER, Peter F. O melhor de Peter Drucker: obra completa. São Paulo: Nobel, 2001.

FAYOL, Henri. Administração industrial e geral. São Paulo, Atlas, 1981.

FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1958.

GARSCHAGEN, Bruno. Pare de Acreditar no Governo: por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

LAZZARINI, Sérgio G. Empresas em rede. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LAZZARINI, Sérgio G. Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LOBATO, Monteiro. Henry Ford. In: _____. Conferências, artigos e crônicas. Rio de Janeiro: Globo, 2010. Disponível em [/goo.gl/zoFhw](http://goo.gl/zoFhw)>. Acessado em 18.02.2011.

MANNHEIM, Karl. Diagnóstico do nosso tempo. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. Cap. VI

MARTINS, Humberto Falcão. Burocracia e a Revolução Gerencial: A persistência da dicotomia entre política e administração. Revista Eletrônica sobre a Reforma do Estado, Salvador, n. 6, junho/julho/agosto, 2006. Disponível em [/www.direitodoestado.com.br](http://www.direitodoestado.com.br)>.

MILLS, C. Wright. A elite no poder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

PAIM, Antonio. A querela do estatismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. (Cap. I)

PAIM, Antonio; PROTA, Leonardo; RODRIGUEZ, Ricardo Vélez. O Estado Moderno. Instituto de Humanidades, 2007. (Cap. II)

GUERREIRO RAMOS, Alberto. Administração e estratégia do desenvolvimento: elementos de uma sociologia especial da administração. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1966. [ou RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e o contexto brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 1983]

GUERREIRO RAMOS, Alberto. Modelos de homem e teoria administrativa. Tradução de Francisco G. Heidemann.

SIMON, Herbert A. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. 3a.ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1979.

TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica. São Paulo: Atlas, 2006.

Plano de Ensino

WALDO, Dwight. O estudo da administração pública. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.

WREN, Daniel A. Idéias de administração: o pensamento moderno. São Paulo: Ática, 2007.

WILSON, Woodrow. Estudo da administração (1887). Série Cadernos de Administração Pública, EBAPE/FGV, 1955.

Vídeos: Disponíveis em <https://goo.gl/ZHyU21>

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.